

## TEXTO

O texto que vamos ler a seguir mostra-nos, pelos “olhos cheios de cores” do eu-poético, um pouco da realidade da época em que a letra foi escrita, ou seja, os anos 1960. Vamos conferir sua posição diante de tudo o que estava ocorrendo...

### Alegria, alegria

Caminhando contra o vento  
sem lenço, sem documento  
no sol de quase dezembro  
eu vou.

O sol se reparte em crime  
espaçonaves guerrilhas  
em Cardinales bonitas  
eu vou.

Em caras de presidentes  
em grandes beijos de amor  
em dentes, pernas, bandeiras  
bomba e Brigitte Bardot.

O sol nas bancas de revista  
me enche de alegria e preguiça  
quem lê tanta notícia?  
eu vou.

Por entre fotos e nomes  
os olhos cheios de cores  
o peito cheio de amores vão  
eu vou.  
por que não, por que não?

Ela pensa em casamento  
e eu nunca mais fui à escola  
sem lenço, sem documento  
eu vou.

Eu tomo uma coca-cola  
ela pensa em casamento  
uma canção me consola  
eu vou.

Por entre fotos e nomes  
sem livros e sem fuzil  
sem fome sem telefone  
no coração do Brasil.

Ela nem sabe até pensei  
em cantar na televisão  
o sol é tão bonito  
eu vou.

Sem lenço, sem documento  
nada no bolso ou nas mãos  
eu quero seguir vivendo amor  
eu vou.  
por que não, por que não?

VELOSO, Caetano. *Sem lenço sem documento*. Polygram: 1990, faixa 1.

### Trocando idéias

1. Em sua opinião, por que o texto recebeu o título “Alegria, alegria”?
2. Que meios de comunicação são citados no texto?
3. Que idéias são expressas nos versos “caminhando contra o vento / sem lenço, sem documento”?
4. Como poderíamos resumir os fatos expressos no texto?
5. Como você interpreta a indagação do verso “Quem lê tanta notícia”?
6. Em sua opinião, o eu lírico é homem ou mulher? Justifique.
7. Onde se passam os fatos expressos nos versos?

8. Em sua opinião, a música retrata nossa época? Por quê?

9. Como a personagem toma consciência de assuntos como crimes, espaçonaves, guerrilhas, bomba, presidente? Como você e as pessoas com as quais convive costumam acompanhar o desenrolar de assuntos como esses?

10. Quanto aos versos a seguir:

o sol se reparte em crimes espaçonaves guerrilhas em cardinales bonitas
-------------------------------------------------------------------------------

\* Que ligação de sentido pode ser estabelecida entre essas palavras?

.....

**Respostas:**

1. Resposta Pessoal. Possibilidade: o mundo visto pela personagem é novo, colorido, reúne diversidade cultural, tempos e espaços diferentes, projetando (ou prometendo?) um futuro livre (“sem lenço, sem documento, eu vou...”).

2. Revista, jornal, canção, fotos, telefone, televisão, outdoor.

3. Idéias de destemor às novidades culturais e a outras possibilidades relativas à cultura ou à maneira de viver, buscando tudo isso de forma livre, descompromissadamente.

4. Uma pessoa, provavelmente um moço, cantor, caminha descompromissadamente por uma rua movimentada, típica das cidades grandes, e observafatos da realidade expressos em jornais, revistas, outdoors etc.

5. Resposta Pessoal. Pode mostrar certo enfatiamento com tanta informação que chega a ele por todos os lados (os olhos cheios de cores).

6. O texto não traz marcas explícitas sobre o sexo de quem fala, mas é possível que digam tratar-se de alguém do sexo masculino devido ao verso “ela pensa em casamento”; de qualquer forma, o importante é que justifiquem suas respostas.

7. Provavelmente numa cidade grande, pois se refere a “coração do Brasil”, há o ritmo frenético com que as imagens se sucedem e elementos urbanos (bancas de revistas, telefones, televisão, livros, jornais etc.) que não se encontrariam no interior, nos anos de 1960.

8. Talvez os alunos digam que sim pelo que foi exposto na resposta à pergunta anterior, mas o texto fala de personalidades que estiveram em evidência nos anos 1960 (Cláudia Cardinale e Brigitte Bardot); além disso, meios de comunicação mais modernos, como fax, computador etc. não são mencionados.

9. Por meio do jornal impresso, pois se refere à banca de revistas e pergunta-se “quem lê tanta notícia”; resposta pessoal.

10. Após a leitura de toda a letra, pode-se dizer que, embora as palavras pareçam não ter ligação de sentido, são fatos observados numa primeira página de jornal exposta numa banca de revista.